

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

MARIANA FERREIRA DOS SANTOS

HIGIENE BUCAL

IBAITI
2011

MARIANA FERREIRA DOS SANTOS

HIGIENE BUCAL.

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Profª Luciana Grittem.

RESUMO

SANTOS, M. F Higiene Bucal. Monografia (Especialização em Saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

A higiene é um tema importante presente na realidade da escola, pois a aprendizagem em saúde faz parte da vivência escolar e está presente nas experiências educativas processadas pela escola. Diagnosticar ações pedagógicas básicas favoráveis ao desenvolvimento de hábitos saudáveis para as crianças é dever não só da família como também da escola, pois ações educativas em saúde são fundamentais para a formação da saúde bucal, prevenção e conservação dos dentes. Sendo assim, a escola assume um papel importante na obtenção de bons resultados de saúde bucal, com o objetivo de desenvolver informação para educandos e comunidade escolar, consciência crítica nos estudantes, despertando o interesse e a responsabilidade no sentido de mudança de hábito, para uma qualidade de vida, também na saúde bucal. Objetivou-se com o projeto de intervenção de Higiene Bucal, desenvolvido na Escola Professora Clovete Fadel de Moura Bueno, promover hábitos de higiene bucal, tendo com vista à necessidade de despertar a importância da escovação na prevenção de doenças. O projeto foi desenvolvido com alunos de 5 e 6 anos, um total de 40 crianças que participaram de ações escolares significativas, para estreitar a relação dos pais e alunos com a escola estabelecendo a promoção, manutenção e motivação da Saúde Bucal. Este trabalho foi composto de cinco etapas, nas quais foram realizadas procedimento de diagnóstico da saúde bucal dos alunos, orientação quanto à importância da escovação na prevenção das doenças relacionadas à saúde bucal. Após a 5ª etapa foi possível identificar mudanças nos hábitos de higiene dos alunos. Conclui-se, então que a Escola, como formadora de cidadãos pode contribuir com essa formação da saúde bucal, relacionando os aspectos sociais onde envolve a educação, instrumento de transformação social, em busca de qualidade de vida.

Palavras-chave: Escola, Saúde, higiene.

ABSTRACT

SANTOS, M. F Oral Hygiene. Monograph (Specialization in Health for teachers of elementary and middle school) - Federal University of Parana.

Hygiene is an important theme in the reality of this school, because learning in health is part of the school experience and is present in the educational experiences processed by the school. Diagnose basic pedagogical actions favorable to the development of healthy habits for children is due not only family but also the school as educational activities in health are essential for the formation of oral health, prevention and maintenance of teeth. Thus, the school plays an important role in obtaining good results for oral health in order to develop information for students and school community, critical awareness in students, arousing interest and responsibility in the sense of habit change, for a quality life, also on oral health. The objective of the project intervention Dental Care, developed at the School Professor Fadel Clovete Bueno de Moura, promote oral hygiene habits, and for the need to awaken the importance of toothbrushing in the prevention of diseases. The project was developed with students from 5 to 6 years, a total of 40 children who attended school actions meaningful, so narrowing the list of apis and students with the school, establishing the promotion, maintenance of oral health and motivation. This work was composed of five stages, which were performed diagnostic procedure of the oral health of pupils, guidance on the importance of toothbrushing in the prevention of diseases related to oral health. After the 5th stage was possible to identify changes in hygiene habits of students. It follows then that the school, as the teacher of citizens can contribute to the training of oral health by relating the social aspects which involves education, an instrument of social transformation, in search of quality of life.

Keywords: School, Health and hygiene.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – CAPA DO LIVRO.....	12
FIGURA 2 - Poema: Meus dentinhos.....	12
FIGURA 3 - Atividades realizadas pelos alunos.....	13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 REVISÃO DE LITERATURA	07
2.1 Educação e saúde na escola.....	07
2.2 A importância da saúde bucal e a primeira dentição.....	08
3 METODOLOGIA	09
4- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve o intuito de chamar a atenção dos alunos para a seriedade da saúde bucal e conseqüentemente para a melhoria na qualidade de vida. O mesmo pretendeu demonstrar a necessidade de atender a prevenção e a conservação da saúde dos dentes das crianças na fase da idade entre 05 a 06 anos.

Segundo a Conferência Mundial de Direitos Humanos (1993), observamos que a saúde é um direito universal do homem e que o estado deve promover o respeito a todos estes direitos.

Baseado neste contexto é preciso à intervenção da escola para despertar a importância da higiene bucal e da escovação na prevenção de doenças. As crianças têm necessidade de orientação durante a infância de hábitos de higiene bucal. A escola, como formadora de cidadãos pode contribuir com essa formação da saúde bucal, relacionando os aspectos sociais onde envolve a educação, instrumento de transformação social, em busca de qualidade de vida.

Deste modo a educação deve basear-se no diálogo, na troca de experiências, e deve haver uma ligação entre o saber científico e o saber popular. A educação é um instrumento de transformação social e os educadores são constantemente desafiados a inovar, buscar recursos para conscientizar o aluno para uma formação de cidadã, preparado para os desafios da vida

As atividades desenvolvidas na escola voltada para higiene bucal consistem em promover informações e ações significativas, para estreitar a relação dos pais e alunos com escola estabelecendo a promoção, manutenção e motivação da Saúde Bucal. A melhor maneira de cuidar dos dentes é a prevenção, que pode diminuir futuramente doenças bucais.

Nesse sentido, este trabalho de intervenção tem como questão problema a falta de higiene bucal dos alunos e conseqüentemente, a descuido por parte dos pais com a saúde bucal de seus filhos. Com o objetivo de minimizar este problema se pretende propiciar aos alunos de forma lúdica orientação e informações de higiene bucal.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesse capítulo serão apresentados aspectos da educação e saúde na escola, a importância da saúde bucal e os cuidados com a primeira dentição.

2.1 EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA

A Organização Mundial da Saúde (Brasil, 1997) , em sua abordagem à Promoção de Saúde em Escolas, visa a melhoria da saúde de toda a população escolar, através do desenvolvimento de ambientes favoráveis que conduzam à provisão de ambiente saudável melhorando o ambiente físico e social. Sendo portanto, a educação fundamental para despertar o interesse em manter saúde e motivar aos cuidados com a higiene bucal nos primeiros anos de vida escolar, por meio de atividades educativo-preventivo-curativo, uma vez que valores e atitudes adquiridos durante os primeiros anos de vida ficam fortemente resistente a mudanças e se tornam hábitos rotineiros.

No contexto da promoção de saúde bucal Batista (2008,) comenta que no que se refere às doenças bucais persiste uma inesgotável fonte de objetivos de pesquisa. Em termos de saúde bucal infantil encontra-se pautada na carie dentaria, por ser esta a patologia com maior frequência. Ministério da Saúde (Brasil, 1997) considera a escola como um ambiente não só educacional, mas também social favorável para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento.

Diniz (2009 p 43), ressalta que:

a escola enquanto promotora de saúde e instrumento de transformação social, deve trabalhar as questões sociais mais significativas e que a promoção de saúde bucal, não deve ser algo isolado, mas sim fazer parte do dia-a-dia do professor, do aluno e da comunidade escolar, mas que para isso acontecer é necessário a conscientização do educador para tal importância.

Parafraseando, Valadão (2004), acredita que a escola é o espaço ideal para a promoção da saúde, considerando as políticas educacionais que nela se

desenvolvem, visam à satisfação do indivíduo e da coletividade. Esta forma de trabalhar a saúde de maneira multidisciplinar, estão presentes, os assuntos de higiene bucal, sabendo que o ambiente escolar, é um espaço que inclui todos os aspectos favoráveis à promoção da saúde

Sendo assim, a escola assume um papel importante na obtenção de bons resultados de saúde bucal, com o objetivo de desenvolver informação para educandos e comunidade escolar, consciência crítica nos estudantes, despertando o interesse e a responsabilidade no sentido de mudança de hábito, para uma qualidade de vida, também na saúde bucal.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL E A PRIMEIRA DENTIÇÃO

A saúde bucal, implícita na saúde integral, está relacionada às condições sócio-econômicas e culturais da população, de acordo com observação de Porto (2002), a saúde bucal está diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, informação e acesso a serviço de saúde

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 1997), os últimos dados relativos ao perfil epidemiológico em saúde bucal da população brasileira colocam o Brasil, entre as nações de maior prevalência de cárie dentária em todo mundo. Para melhorar estes índices necessita de ampliar o acesso da população brasileira às ações de saúde e orientar para prevenção. Verificando estes dados, ressalta-se a importância da escola na preocupação com higiene bucal das crianças e principalmente com sua primeira dentição.

A primeira dentição da criança, conhecida como dente de leite, determina a saúde dos dentes permanentes, portanto se houver cárie durante esta fase acarretará a má formação da arcada dentaria. E, ainda segundo ele a dentição só estará completa por volta dos três anos e começa a cair aos seis, requer muita atenção e a falta dela pode causar problemas para a vida toda.

3 METODOLOGIA

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

O trabalho de intervenção foi realizado na Escola Municipal Professora Clovete Fadel de Moura Bueno, aonde a maior parte dos alunos vêm de classe média e baixa, imagina-se muitas vezes que esse educandos tem pouca ou até nenhuma informação sobre uma boa higiene bucal.

3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

Este estudo contou com a participação de 40 alunos de 5 a 6 anos do 1º ano B /9 anos. A escola conta com um grupo de 15 professores, que atuam durante nos períodos, manhã e tarde.

3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO:

1ª etapa

Realizei o planejamento e a metodologia a ser utilizado com as duas turmas de 1º ano, com uma média de 20 alunos por turma.

2ª etapa

O trabalho se deu com a investigação junto aos alunos, em forma de diálogo aberto, relacionado à realidade de como é feita à higiene bucal em sua casa, diagnosticando, assim ações pedagógicas básicas favoráveis ao desenvolvimento de hábitos saudáveis.

3ª etapa

Apresentei aos alunos um vídeo ilustrando a importância da saúde bucal e a existência da relação entre dentes bem cuidados e boa saúde; incentivando o grupo a discutir os cuidados que devemos ter com dentes, quais materiais usamos para higienizá-la e quais as principais recomendações nessa tarefa. Contribuindo para essa etapa houve atividades de interpretação oral e escrita, exposição dos materiais de higiene e confecção coletiva de um informativo

para a comunidade escolar.

4ª etapa

Nesta etapa houve a elaboração de livrinho ilustrado e entrega do informativo da lista de materiais necessário para escovação na escola.

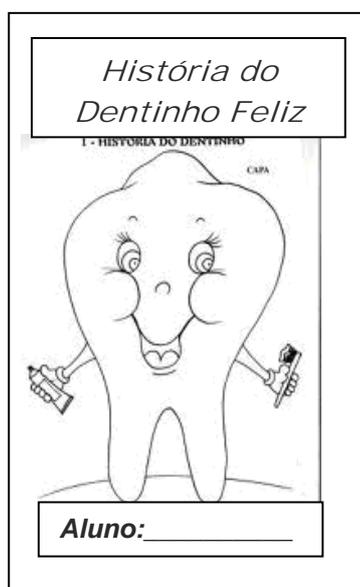


Figura 1
Capa do Livro

Trabalhamos também nessa quarta etapa com poemas e atividades para fixação:

“Meus dentinhos”

Escovo,escovo

Os meus dentinhos

Escovo,escovo

Sem parar

E depois de tudo
limpinho



Bem alegre vou ficar

Escovo,escovo

Os meus dentinhos

Escovo,escovo

Sem parar



E depois de tudo limpo

Um sorriso eu vou dar.

Figura 2
Poema: Meus dentinhos

NOME: _____

PROJETO HIGIENE BUCAL

NOSSA BOCA POR DENTRO É ASSIM.




COMO FICAM OS
DENTES QUE MASTIGAM MUITOS DOCES?

NOME: _____

PROJETO HIGIENE BUCAL

**RECORTE E COLE ALIMENTOS QUE
PRECISAM SER MASTIGADOS PELOS
NOSSOS DENTINHOS ANTES DE SEREM
ENGOLIDOS:**

**RECORTE E COLE ALIMENTOS QUE NÃO
PRECISAM SER MASTIGADOS PELOS
DENTINHOS ANTES DE SEREM
ENGOLIDOS:**

Figura 3
Atividades realizadas pelos alunos

5ª Etapa

Convidei a atual dentista municipal para ministrar uma palestra, orientando sobre a escovação, alimentação e visita regular ao consultório odontológico. Na qual também foi enfatizado sobre cáries e as dificuldades que os dentes estragados causam como: dificuldades durante a mastigação, dores; existem também os fatores estéticos e emocionais relacionados com os bons dentes, a beleza de um sorriso.

Após verificar que as informações foram compreendidas, organizei uma rotina de escovação dos alunos. Nesta etapa foi necessário preparar o material e o ambiente da escovação. No banheiro, o ideal é ter uma pia adequada à altura da criança, com espelho para permitir a observação durante a escovação. As escovas devem ser macias e de cabeças pequenas, as pastas devem ser sem flúor – crianças pequenas são mais suscetíveis a fluorose, intoxicação por excesso de flúor que causa manchas brancas nos dentes e enfraquecimento deles. Por fim, providenciar porta-escovas individuais e devidamente identificados, que mantenham as escovas seca e arejadas.

Finalizado o trabalho, mas não deixando de lado tudo que foi trabalhado com os alunos, propus a escola, ou seja, a direção, que participem da palestra ministrada pela dentista municipal e que após o recreio todos os alunos da escola, se não todos os dias então, pelo menos uma vez na semana, realizem a escovação.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O trabalho teve a duração de dois meses (setembro e outubro), sendo que as atividades foram desenvolvidas às terças-feiras e quintas-feiras em dois turnos, manhã e tarde, num total de 40 crianças.

Durante o projeto os alunos tiveram diversos momentos de conscientização para os cuidados com a saúde bucal, ensinado o uso adequado da escova de dente, creme dental e fio dental e que a prevenção é muito importante. Uma ação de destaque durante esta intervenção foi à rotina da escovação dos dentes, que ocorria todos os dias após o recreio. O ideal é que as crianças se tornem agentes mirins e repassem o aprendizado para toda a família e amigos. A prevenção tem se mostrado a melhor forma de abordagem visando a promoção de saúde, para tanto, a educação e a motivação são ferramentas indispensáveis.

Os temas e as ações abordadas relacionados com a realidade dos alunos despertaram o interesse, o êxito e entusiasmo por parte dos estudantes motivando-os para as atividades escolares.

A palestra ministrada pela odontologista foi de suma importância, pois alguns pais puderam participar e a mesma utilizou metodologias diferenciadas facilitando o entendimento da mensagem proposta.

A culminância da intervenção foi conscientização da higiene bucal, reafirmado com o hábito de escovar os dentes regularmente, após as refeições, inclusive após o recreio, contribuindo assim na prevenção dos problemas bucais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como finalidade oferecer momentos de vivências reais de práticas e ações referentes à saúde bucal e apresentou-se como uma oportunidade de somar às atividades próprias da escola, a construção de um conhecimento compartilhado que visa ao hábito da higiene bucal e a promoção da saúde, que segundo Moimaz et al. (1994, p. 29) “a educação deve ser priorizada nos programas de prevenção e promoção de saúde, sobre tudo na escola, dada a facilidade de aplicação e adequação à realidade socioeconômica.”

Pode-se também afirmar que atividades educativas e preventivas desenvolvidas devem ter início o mais precocemente possível e na infância a possibilidade de adquirir hábitos favoráveis e mudar o comportamento são maiores, assim sendo, e mediante os resultados aqui relatados, percebe-se que o objetivo foi alcançado tal a mudança nos hábitos de higiene, cujo resultado pode ser verificado por toda a escola.

O objetivo deste trabalho foi alcançado, pois a conscientização e mudança de hábitos dos alunos refletiram em sua casa, diminuindo assim o número de alunos chegam à escola sem escovar os dentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEEGG, CALÍDE. Notas sobre a educação em saúde bucal nos consultórios dentológicos, unidades de saúde e nas escolas. Ação coletiva. v.2, n.2, p.25-28, abr/jun1999.

BERND, B. et al. Percepção popular sobre saúde bucal: o caso das gestantes do Valão. Saúde em Debate, n. 34, p. 33-39, mar. 1992.

BREILH, J. Saúde na Sociedade. São Paulo: Cortez, 1989.

BIDERMAN, Iara." Cuidados com os dentes de leite"; Revista Crescer on line. Globo, dez de 2010, nº 207. Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/>. Acesso em: 10 set. 2010

DELDES, R. A. Influência da educação e orientação em saúde bucal sobre o índice de higiene oral em pré-escolares da Escola Municipal Arlindo Andretta - Colombo-PR. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resouces/lil-387644>>. Acesso em: 10 set. 2010.

VASCONCELOS, E.M. Educação popular nos serviços de saúde. 3.ed. São Paulo: Hucitec; 1997.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1998, Título VIII, Capítulo I, Seção II, Artigo 196,

HIGIENE bucal infantil: atenção primária para prevenção e manutenção da saúde/ Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resouces/lil-216772>>. Acesso em: 06 out. 2010.

O que é uma boa higiene bucal?. Disponível em: <<http://www.colgate.com.br/app/Colgate/BR/OC/Information/Oral>>. Acesso em 06 out. 2010.